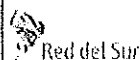


ANEXO XIII

Encadenamiento Productivo Solidario del PET

XXVI REUNION ESPECIALIZADA DE COOPERATIVAS DEL MERCOSUR
Montevideo, 16 de setiembre de 2011

ANEXO XIII – ENCADENAMIENTO PRODUCTIVO SOLIDARIO DEL PET



Características Generales

Esta cadeia de produção é toda da Economia solidária, envolve todo o processo de produção desde a coleta da garrafa até o consumidor, geograficamente envolve dois países da América Latina, e terá um grande impulsor que é o Governo do Estado do RS através da Secretaria de Economia Solidária apoio a Micro e pequena Empresa no Departamento de Economia solidária no Brasil e do Inacoop no Uruguai.

SECRETARIA



Motivaciones

- Cambiar sustancialmente las condiciones de vida y trabajo de clasificadores de residuos sólidos.
- Agregar valor y diversificar la producción a lo largo de la cadena.
- Acción de integración económico-productiva de carácter binacional (integración latinoamericana solidaria).
- La posibilidad de generar una experiencia de intercooperación a nivel regional que pueda incentivar la conformación de nuevas redes contribuyendo a la generación de un entramado productivo, económico y social de matriz solidaria y emancipatoria.

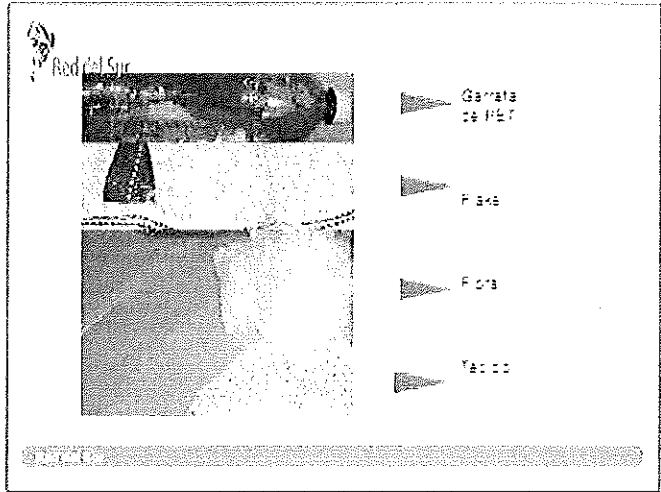
SECRETARIA



Etapas de la cadena

- Recolección y clasificación
 - Producción de Flake
 - Producción de Fibra de Poliester
 - Producción de tejidos en Coopertextil
- Producción de diversos insumos industriales, prendas de vestir, etc.
 - Comercialización

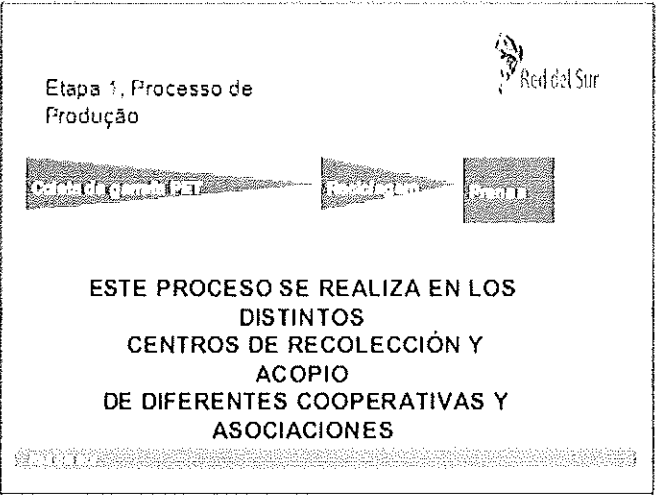
SECRETARIA



Red del Sur

Etap 1: Recolección y clasificación.

- Cooperativas y asociaciones: 135 (RS) y 15 (URU)
- Cantidad de trabajadores asociados: 2079 (RS) y
- Pet recolectado: 1.165 tons. (RS)
- Ingreso por clasificador: 1.5 salario mínimo
- Actividades involucradas hasta el momento: recolección de botellas, clasificación y prensado.
- Actualmente intermediarios se apropian del 75% de la renta mientras que los clasificadores sólo del 25% restante.





ESTRUTURA

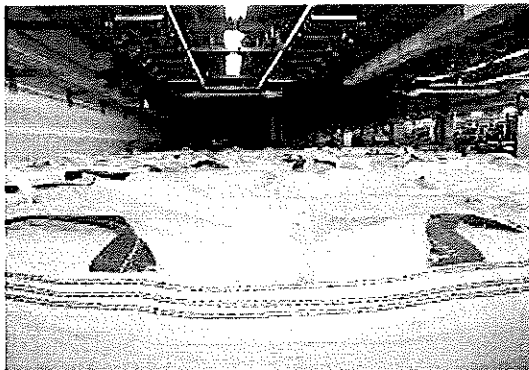


Etapa 2: Producción de Flake

A segunda etapa é transformar o PET em Flake, este será produzido em quatro ou cinco centrais do estado. A proposta é que fique nas regiões de maior concentração de coleta. A sugestão é que sejam as seguintes regiões:

- Metropolitana e Vale dos Sinos (S.L, N.H ou Canoas)
- Região Sul (Pelotas ou S.Lourenço)
- Região da Serra (Caxias do Sul)
- Região do Rio Pardo (Santa Cruz)
- Região Noroeste Colonial (Ijuí)

ESTRUTURA



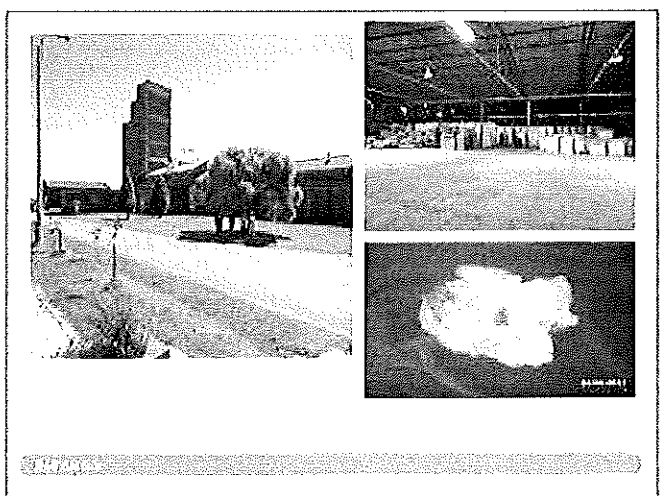
ESTRUTURA



Etapa 3: Producción de Fibra de Poliéster

Desenvolvimento da Fibra Sintética

A produção embalada em forma de Flako é enviada a San José no Uruguai onde a Coopima com 40 trabalhadores desenvolve a fibra sintética. Esta cooperativa tem capacidade para 1 mil toneladas mês ou seja 1.000.000 kg. e segundo nossos dados, o RS tem capacidade de produzir mais do que esta quantidade mensal em flako que é a matéria prima.



Etapa 4: Producción de tejidos en Coopertextil

A fibra será enviada a Para de Minas onde a Coopertextil, que tem em torno de 300 trabalhadores, fara o processo de fiação e tecelagem, transformando esta fibra em tecido. Este será enviado para as cooperativas e associações de costureiras para produção diversa.

É a única cooperativa da economia solidaria que faz os dois processos: fiação e tecelagem.



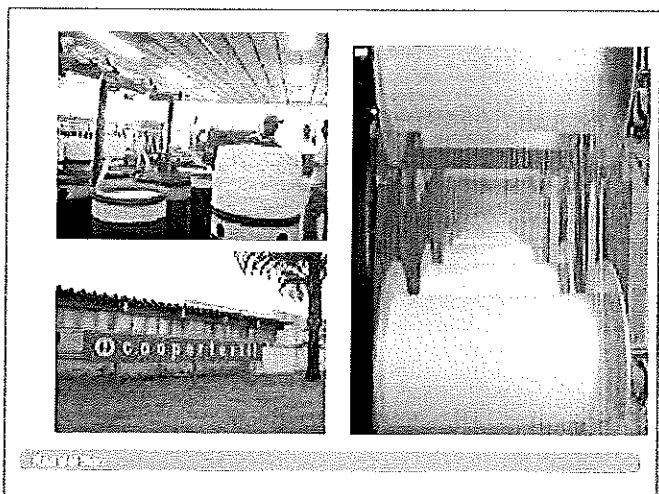
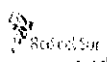


Figura 5.1



Capa 5. Produção de insumos industriais, prendas de vestir, entre outros.

Produtos

As costureiras do RS e de outros locais do Brasil, da Economia solidária, organizadas terão uma diversidade de produtos que podem ser desenvolvidos.

Especialmente as sacolas retornáveis que substituirão as sacolas plásticas nos supermercados e nos estabelecimentos comerciais. Nelas pode ter impresso apelos ao cuidado ao meio ambiente bem como a cultura gaúcha, além de uma série de outros produtos desde calçados a adereços e produtos de cama e mesa.

Figura 5.2

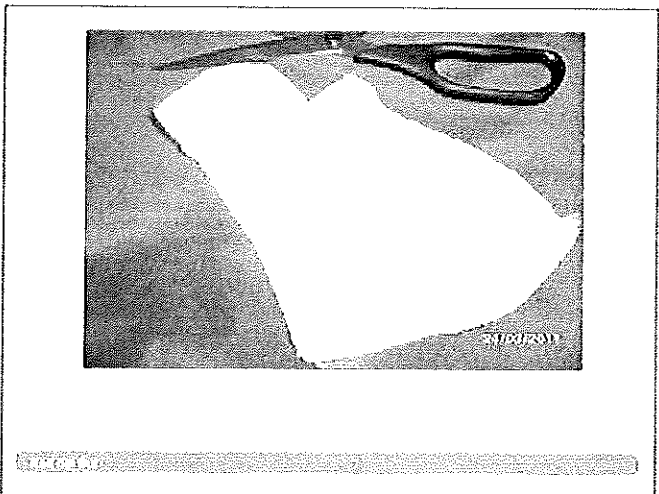


Figura 5.3



6. Comercialización

Elementos a considerar:

- Desarrollo de estudio de mercado.
- Utilización de las capacidades y la fuerza de venta de la cadena Justa Trama.
 - Complementación de productos con los demás emprendimientos de la economía solidaria (tanto en Brasil como en Uruguay)



Consideraciones Finales

- Conseguir los recursos para viabilizar las etapas 2 y 3 (producción de faka y fibra).
- Estudiar elementos tributarios.
- Estudio de mercado que brinde elementos del potencial económico del encadenamiento.

Considerar los costos de transporte y la re-localización.

- Considerar la logística y desarrollo de capacidades en el área de comercio exterior.
- Definir la entidad jurídica que articule a los emprendimientos en las primeras etapas.
- Desarrollo de un diseño institucional que evite las entudes en las decisiones colectivas (en comparación a la lógica capitalista).